

FUNDAÇÃO ZOO^{RS} BOTÂNICA



Prezados Deputados,

O PL 300, encaminhado pelo Governo à Assembleia Legislativa no último dia 7 de agosto, prevê a extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul – FZB e a demissão de todos os seus funcionários. Com o objetivo de prover os Senhores Deputados com informações que venham a subsidiar o debate sobre esse tema na Assembleia Legislativa e para que tomem a posição mais justa e sensata quando da votação desse PL, apresentamos a seguir as razões pelas quais um órgão público com a história, a atuação e a importância da FZB não pode ser simplesmente extinto, gerando incalculáveis prejuízos à sociedade.

Desde 1972, a FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL – FZB (www.fzb.rs.gov.br) vem prestando relevantes serviços à sociedade por meio de seus três órgãos: o Museu de Ciências Naturais, o Jardim Botânico e o Parque Zoológico. Os projetos e iniciativas da FZB, frequentemente realizadas em cooperação com organizações do Brasil e do exterior, buscam aliar a conservação da natureza com o desenvolvimento social, para que atividades econômicas possam ser realizadas com menor impacto ambiental. Alguns exemplos são zoneamentos e diagnósticos ambientais, protocolos e manuais de boas práticas de produção agropecuária, projetos de uso sustentável de recursos da biodiversidade e planos de manejo de áreas protegidas. A FZB também coordena a elaboração das listas da fauna e da flora em extinção no Rio Grande do Sul e propõe medidas para a sua conservação.

Além disso, a FZB mantém espaços públicos de lazer e cultura acessíveis à população; promove ações de educação ambiental voltadas a escolas públicas e à comunidade em geral; executa atividades museológicas e

organiza exposições fixas e itinerantes; atua na formação de recursos humanos, orientando estudantes em projetos de pesquisa; oferece aperfeiçoamento a professores de ensino fundamental e médio; proporciona treinamento em identificação e manuseio de fauna; mantém coleções científicas de referência sobre a biodiversidade do Estado e publica periódicos científicos de impacto internacional e diversas obras de divulgação.

Entre as pesquisas desenvolvidas pela FZB estão a descrição de novas espécies de plantas e animais, a realização de inventários biológicos, o manejo de animais peçonhentos visando à produção de soro antiofídico, o biomonitoramento da qualidade do ar, a recuperação de ambientes degradados, o impacto de estradas sobre a fauna, a proliferação de algas tóxicas, o efeito de espécies parasitas e exóticas invasoras, a fauna fóssil e muitos outros.

As atividades realizadas e os serviços prestados pela FZB garantem que o Estado tenha autonomia técnica e científica para formular políticas públicas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, assegurando que a gestão do patrimônio natural fique sob o controle da sociedade por meio de órgãos públicos idôneos e isentos.

O QUE SÓ A FZB FAZ:

1. A FZB é a única instituição do sul do Brasil fornecedora de veneno para produção de soro antiofídico e para prospecção de princípios ativos com potencial medicinal. O NOPA (Núcleo de Ofiologia de Porto Alegre) da FZB mantém um serpentário com cerca de 400 serpentes, sendo referência nacional no manejo desses animais em cativeiro.
2. De acordo com o Decreto 51.797/2014, é incumbência da FZB coordenar a elaboração da lista das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Nenhum outro órgão público do Estado possui corpo técnico de especialistas capaz de exercer este papel.

3. Conforme a legislação vigente, é atribuição exclusiva da FZB a elaboração dos laudos paleontológicos exigidos em processos de licenciamento ambiental nas dezenas de municípios com potencial para abrigar sítios paleontológicos.
4. A FZB é a única instituição pública do Estado que executa pesquisa e monitoramento da biodiversidade com a finalidade de subsidiar as políticas públicas estaduais de gestão e planejamento ambiental, conservação da natureza e uso sustentável dos recursos naturais, mantendo um corpo técnico altamente qualificado, formado por especialistas nos mais diversos grupos da fauna e da flora.
5. A FZB, por meio do seu Jardim Botânico, mantém banco de sementes representativo da flora de todo o Rio Grande do Sul, para fins de pesquisa e melhoramento do manejo de sementes visando ao repovoamento e à restauração de ambientes degradados.
6. A FZB é o único órgão no Estado que mantém acervos vivos de espécies da flora raras, endêmicas e/ou ameaçadas de extinção, cujo resguardo requer cuidados e manejo especializados.
7. A FZB é o único órgão público estadual que realiza o monitoramento da qualidade do ar utilizando organismos vivos como indicadores de índices de poluição atmosférica.
8. A FZB realiza laudos para detectar florações de algas tóxicas em reservatórios de abastecimento de água à população e outros mananciais, atendendo demandas de prefeituras e órgãos públicos.
9. A FZB é o único órgão público do Estado comprometido com a Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental na elaboração de instrumentos e diretrizes de gestão, planejamento e licenciamento ambiental, a exemplo dos zoneamentos para as atividades de silvicultura e instalação de parques eólicos, do estabelecimento de conceitos técnicos para aplicação na implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), de diretrizes para o controle de javalis e outras espécies exóticas invasoras e do desenvolvimento do Sistema Integrado de Regularização Ambiental – SIRAM, que irá agilizar e

qualificar os procedimentos de autorização e licenciamento ambiental no Estado.

10. A FZB oferece treinamentos específicos no manuseio de animais silvestres e peçonhentos a agentes de fiscalização da Polícia Ambiental do Estado e de outros órgãos públicos de controle, assim como a criadouros de animais.

O QUE MAIS A FZB FAZ:

11. A FZB participa de vários Planos de Ação Nacionais para a conservação de espécies ameaçadas, coordenados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, bem como do Comitê Nacional de Zonas Úmidas, responsável por definir as estratégias políticas de uso de áreas úmidas em atendimento a convenções internacionais das quais o Brasil é signatário.
12. A FZB coordena e executa projetos de cooperação internacional financiados por agências estrangeiras (a exemplo do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento), com recursos captados para o Estado da ordem de milhões de dólares, como o Projeto RS-Biodiversidade (www.biodiversidade.rs.gov.br) e a iniciativa Alianza del Pastizal (www.alianzadelpastizal.org). Estes projetos buscam compatibilizar a produção com a conservação da natureza por meio da adoção de boas práticas (sustentáveis) de manejo, com agregação de valor aos produtos gerados e pelo aumento de renda para os produtores.
13. A FZB, por ser uma fundação pública de direito privado, capta recursos por meio de contratos de prestação de serviços com a iniciativa privada, organizações não governamentais, prefeituras e outros parceiros.
14. A FZB elabora planos de manejo de unidades de conservação e outras áreas de preservação ambiental, públicas e privadas, estabelecendo programas e regimentos que garantam o cumprimento dos objetivos dessas áreas. Hoje, a FZB é responsável pela elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental

do Banhado Grande, na bacia do rio Gravataí, o qual tem prazo judicial estabelecido pelo Ministério Público Estadual para ser concluído. A FZB também integra a equipe de elaboração dos planos de manejo da Reserva Biológica Mata Paludosa e Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos.

15. A FZB participa de diversos comitês de bacias hidrográficas, conselhos consultivos de unidades de conservação, câmaras temáticas e do Conselho Estadual do Meio Ambiente, que atuam diretamente na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais.
16. A FZB mantém convênios de cooperação com universidades e agências estaduais e federais de financiamento à pesquisa (a exemplo do CNPq e da FAPERGS), para a formação de recursos humanos em pesquisa e difusão por meio de bolsas de iniciação científica e estágios curriculares.
17. A FZB mantém um plantel de mais de mil animais do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, sendo responsável pelo manejo e pelos cuidados veterinários dos mesmos, bem como pelo tratamento e destinação de animais silvestres recebidos no Centro de Triagem de Animais Silvestres do zoo.
18. A FZB integra diversos grupos de trabalho em conjunto com outros órgãos da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do Sistema Estadual de Proteção Ambiental, que tratam de questões urgentes e fundamentais para a gestão ambiental do Estado, como os GTs do CAR – Cadastro Ambiental Rural, do SIRAM – Sistema Integrado de Regularização Ambiental e dos GTs para avaliar os limites da Reserva Biológica Banhado do Maçarico, as diretrizes para o licenciamento de parques eólicos e os processos de licenciamento ambiental de 35 linhas de transmissão de energia elétrica.
19. Os especialistas da FZB prestam serviço de identificação de fauna e flora, atendendo outros órgãos de pesquisa, universidades, estudantes e a comunidade em geral, incluindo a identificação de animais venenosos ou peçonhentos, assim como os vetores de doenças, como insetos e caramujos.

20. A FZB é requisitada por órgãos dos Poderes Executivo e Judiciário para emitir pareceres e laudos sobre questões relacionadas à fauna, à flora e ao meio ambiente, sempre com a garantia de uma opinião isenta, pautada no conhecimento científico de seus técnicos.
21. As coleções científicas do Museu de Ciências Naturais da FZB constituem o maior acervo de material-testemunho da biodiversidade dos ecossistemas terrestres e aquáticos do Rio Grande do Sul, incluindo também uma quantidade considerável de material biológico originário de outros estados e países.
22. A FZB é a única instituição pública estadual do Rio Grande do Sul credenciada como fiel depositária de amostras de componentes do patrimônio genético (Resolução 05/2003 do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN/MMA); o credenciamento de instituição fiel depositária tem como objetivo conservar o material testemunho (subamostras) recebido para garantir a identificação taxonômica correta em instituição reconhecida pelo Governo Brasileiro e permitir o rastreamento do Patrimônio Genético acessado por instituição devidamente autorizada, visando à repartição de benefícios.
23. A FZB edita periódicos de Zoologia e Botânica que publicam artigos científicos inéditos sobre a biodiversidade da América do Sul e servem à divulgação da produção científica da comunidade de pesquisadores. Além disso, edita e publica diversas obras de divulgação, como guias de identificação de fauna e flora, manuais de boas práticas de produção pecuária e de uso sustentável de espécies nativas, revistas de divulgação e livros que sintetizam os resultados de projetos e levantamentos.
24. A FZB elabora o mapeamento de ecossistemas e de áreas de risco ambiental, prioritárias para a conservação e de preservação permanente, para auxílio ao planejamento e gestão ambiental de unidades de conservação e seu entorno, bacias hidrográficas e municípios.
25. O Jardim Botânico da FZB mantém uma produção constante de mudas de espécies da flora nativa do Rio Grande do Sul, a partir de matrizes da natureza, visando à restauração de áreas degradadas.

26. A FZB oferece oficinas e cursos de aperfeiçoamento em ciências, voltados à capacitação de professores de ensino fundamental e médio. Alguns exemplos são as oficinas de paleontologia, algas, botânica, esponjas, de líquens e fungos, anfíbios, peixes etc.

ALGUNS NÚMEROS DA FZB:

– Quadro de funcionários: 205 funcionários, sendo que só três ocupam atualmente cargos em comissão;

– Quadro técnico de pesquisadores: total de 43 pesquisadores, incluindo 33 biólogos, 3 engenheiros agrônomos, 3 engenheiros florestais, 2 veterinários, 1 químico e 1 paleontólogo; 70% do quadro técnico possui titulação de doutorado;

– Coleções científicas do Museu de Ciências Naturais da FZB – 500 mil exemplares, entre plantas, animais e fósseis;

– Coleção de plantas vivas do Jardim Botânico da FZB: mais de 1.000 espécies e dezenas de milhares de exemplares;

– Plantel de animais do Parque Zoológico da FZB – 1.065 animais

– Aporte de animais ao Centro de Triagem do zoo – 1.300/ano

– Plantel do serpentário do NOPA da FZB – 400 serpentes

– Acervo da biblioteca da FZB: cerca de 13 mil livros e 1.300 títulos de periódicos científicos;

– Publicações da FZB: 6 revistas científicas/ano (Iheringia Série Zoologia e Iheringia Série Botânica) e ainda uma média de duas grandes publicações de divulgação a ano; para o ano de 2015 está prevista a publicação de seis obras de divulgação sobre a biodiversidade e uso sustentável de recursos naturais;

– Visitantes do Parque Zoológico da FZB: 620 mil visitantes/ano, sendo 120 mil estudantes;

– Número de escolas e grupos atendidos no Jardim Botânico e Museu de Ciências Naturais: 480 grupos/ano, entre escolas estaduais, municipais e particulares, associações e instituições de caráter social; cerca de 60% dos

atendimentos são a públicos não pagantes, evidenciando o importante caráter social da FZB;

– Agendamentos de visitação de estudantes no Jardim Botânico – 160 alunos/dia, em média;

– Visitantes do Jardim Botânico e Museu de Ciências Naturais da FZB – 22 mil visitantes/ano;

– Produção de mudas no Jardim Botânico da FZB – 50 mil mudas/ano;

DADOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

– Arrecadação anual do Parque Zoológico: R\$ 3,2 milhões

– Arrecadação anual do Jardim Botânico: R\$ 330 mil

– Receita total da FZB prevista para 2015: R\$ 5 milhões

– A previsão de receita em relação ao custeio da FZB, para o ano de 2015, corresponde a 72%; isso significa que, apesar de não ser um órgão que tem por objetivo gerar lucro, a FZB arrecada a maior parte do valor do seu custeio

– Repercussão do orçamento da FZB (custeio + folha de pagamento) no orçamento estadual: 0,045%

– Em relação ao orçamento do Estado para as Fundações, a despesa total da FZB corresponde a apenas 2,24%.

OS DADOS ACIMA DEMONSTRAM QUE A EXTINÇÃO DA FZB TERIA UM IMPACTO INEXPRESSIVO SOBRE AS FINANÇAS DO ESTADO, SENDO, PORTANTO, INÓCUA PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE FINANCEIRA PELA QUAL PASSAMOS.

O QUE SIGNIFICA A EXTINÇÃO DA FZB:

Extinguir a FZB é apagar boa parte da memória científica do Rio Grande do Sul. Uma parcela significativa dos profissionais que hoje atuam ou que já

atuaram nas áreas de pesquisa científica, gestão ambiental e conservação da biodiversidade tiveram parte de sua formação profissional e qualificação realizada na FZB, por meio dos programas de estágios, bolsas de iniciação científica, pós-graduação e pós-doutorado, cursos, oficinas ou treinamentos.

Extinguir a FZB é privar o Estado de um importante órgão público de apoio à gestão, ao planejamento e ao licenciamento ambiental. Ao contrário do que tem sido dito, a atuação da FZB não se sobrepõe à dos demais órgãos e departamentos da Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, mas é complementar. A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável não tem quadro técnico e condições de assumir as numerosas atribuições e atividades da FZB.

Extinguir a FZB é retirar dos gaúchos o direito de ter uma das mais tradicionais e renomadas instituições públicas de pesquisa em biodiversidade e conservação da América do Sul, acabando com diversos grupos e laboratórios de pesquisa, coleções científicas, publicação de periódicos, exposições, projetos, ações e parcerias.

Extinguir a FZB significa privar a população do acesso a áreas de lazer e cultura acessíveis, como é o caso do Jardim Botânico e do Parque Zoológico, e de uma instituição de referência na geração e difusão de informações sobre a biodiversidade (fauna, flora e ecossistemas).

Pedimos o seu apoio para que a FZB continue existindo e atuando na pesquisa e na defesa do meio ambiente. O seu apoio é fundamental para continuarmos conhecendo, conservando e divulgando o nosso patrimônio natural.

**VOTE CONTRA O PROJETO DE LEI Nº 300 QUE
AUTORIZA A EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA E A
DEMISSÃO DE TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS!**